



COSAVE

Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO COSAVE 2018-2028

90 CD do COSAVE, março 2018

ANTECEDENTES

O Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE) é uma organização regional consolidada, dedicada à proteção vegetal e à coordenação de atividades enquadradas na Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais (CIPV).

Em março de 2017, a organização adotou um plano de trabalho ajustado às prioridades fixadas pelo Comitê Diretivo (CD). O documento especifica as ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas nas diretrizes aprovadas para o biênio 2017-2018. Nesse contexto, o COSAVE decidiu lançar uma iniciativa de planejamento estratégico, levando em conta a análise realizada do documento Marco estratégico do COSAVE ao longo de 20 anos e um diagnóstico compartilhado sobre a necessidade de introduzir mudanças.

Para compreender a dimensão regional e a visão de conjunto desta Organização Regional de Proteção Fitossanitária (ORPF), apresentamos a seguir a lista de atividades e iniciativas prioritárias que estão em andamento no presente biênio. Elas constituem o “contexto institucional” que deve ser respeitado e entendido na hora de definir diretrizes para os próximos anos:

A. Atualização e manutenção do site do COSAVE e uso de ferramentas informáticas para trabalho virtual.

Atividades que deverão continuar:

- Publicação de todas as decisões aprovadas pelo CD ou pelo Conselho de Ministros (CM).
- Atualização do registro de assinaturas de inspetores do COSAVE e das baixas produzidas.
- Atualização das interceptações de pragas quarentenárias.
- Atualização da base de dados provenientes dos Grupos Técnicos.
- Melhoria da plataforma “Interceptações regionais” do website do COSAVE.
- Adequação do menu do website do COSAVE para incorporar, em Informação técnica, um novo item, requisitos fitossanitários extra-região para produtos vegetais, que permita ter acesso aos requisitos de exportação a terceiros países nos respectivos websites das Organizações Nacionais de Proteção Fitossanitária (ONPF) da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Peru, Paraguai e Uruguai.
- Promoção, por parte da Secretaria de Coordenação

(SC) e entre os delegados dos grupos técnicos, do uso do website ou outras ferramentas informáticas para preparação de reuniões, intercâmbio de opiniões (fóruns), download de documentos, etc.

B. Planos regionais de importância para a região e projetos de cooperação.

- Avaliar o desenvolvimento e a continuidade do Programa Regional de Controle do Bicudo do algodoeiro (Res. 114/28-11M) e do Plano Regional de Vigilância e Controle Biológico do Percevejo do Eucalipto (Res. 122/30-12M).
- Plano Regional de Vigilância e Controle da Traça dos Cachos da Videira (*Lobesia botrana*) (Res. 150/38-17M) elaborado com informação atualizada em 2016, aprovado pelo Comitê Diretivo e Conselho de Ministros durante 2017: iniciar sua implementação.
- “Plano regional de contenção do Huanglongbing dos citros (HLB)” (Res. 115/28-11M) e “Diretrizes para Planos de Contingência diante da detecção de surtos de Huanglongbing dos citros e/ ou vetores na região do COSAVE” (Res. 149/38-17M), considerando que tem sido modificada a condição fitossanitária na região do COSAVE e atendendo à dinâmica que a praga tem tido nos últimos anos.
- A respeito do Projeto STDF/502, COSAVE: Fortalecimento Regional da Implementação de Medidas Fitossanitárias e Acesso a Mercados, no qual o IICA é a organização implementadora, completar o desenvolvimento das atividades programadas para 2018 a respeito dos produtos “Fortalecimento de ações de vigilância fitossanitária” e “Fortalecimento de capacidades de análise de riscos de pragas”. Completar a execução das atividades pendentes para o desenvolvimento de módulos nacionais considerados no produto “Fortalecimento do desenvolvimento de capacidades de inspeção e certificação fitossanitárias” e realizar as atividades necessárias para obter o produto “Metodologia para avaliação do impacto da implementação de medidas fitossanitárias”.

C. Fortalecer o funcionamento da Organização

Haverá uma continuidade das atividades referentes a:

- Avançar no processo necessário para conseguir uma sede permanente para o COSAVE.

- Potencializar o intercâmbio de informação na região e com outras regiões.
- Promover a ORPF entre as ONPF, junto ao setor privado e a outras ORPF.
- Fortalecer o vínculo da ORPF com organizações afins do setor privado, a fim de poder estabelecer uma agenda conjunta.
- Participar dos órgãos da CIPV (Bureau, Comitê de Normas, Consulta Técnica das Organizações Regionais de Proteção Fitossanitária e Grupo sobre Planificação Estratégica).
- Continuar promovendo o papel ativo dos coordenadores dos grupos técnicos e dos pontos de contato para o sucesso deste programa de trabalho.
- Fomentar oficinas virtuais para os grupos técnicos.
- Promover a incorporação ao COSAVE de outras ONPF da América Latina.

D. Análise de assuntos estratégicos de interesse regional
Esta atividade ficará a cargo do Comitê Diretivo, considerando uma proposta elaborada pela presidência do Chile e as diretrizes estratégicas definidas para o biênio 2017-2018.

E. Aprofundar a relação com organizações de pesquisa

Esta atividade será canalizada, inicialmente, através de iniciativas que serão acordadas com o PROCISUR ou outras organizações, com base no requerido pelos programas regionais.

A participação de especialistas na área de pesquisa será estimulada, em trabalhos específicos no que for necessário, por meio de grupos técnicos.

DECISÕES ESTRATÉGICAS EM VIGOR

Vinte anos depois de sua criação, o COSAVE realizou um exercício de revisão de prioridades e concordou em instrumentar decisões estratégicas para reforçar seu papel regional:

- Promover contato periódico entre o CM e o CD.
- Definir a incorporação de novos países ao COSAVE (responsabilidade do CM).
- Revisar as disposições referentes à sua sede e duração da presidência.
- Buscar recursos financeiros que permitam ampliar as atividades do COSAVE.
- Trabalhar em problemas comuns que afetam os processos de importação e exportação de produtos da região e para a região.

- Contribuir no fortalecimento do intercâmbio regional de produtos e subprodutos agrícolas.
- Detectar assimetrias importantes em procedimentos utilizados na região que demandem atenção urgente, não só para melhorar o intercâmbio entre países membros, mas também para conseguir um nível adequado de proteção fitossanitária.
- Reforçar a transparência e a cooperação regional quanto aos requisitos fitossanitários, de inspeção, modelos de análise de risco de pragas (ARP), que permitam trabalhar sob os mesmos acordos e com os mesmos objetivos.
- Adotar novas metodologias para a comunicação e processos para a tomada de decisões.

Por sua vez, no documento Marco estratégico do COSAVE ao longo de 20 anos também tem objetivos relativos a fortalecer o funcionamento da Organização. Para tanto, o COSAVE prevê:

- Continuar com o processo necessário para conseguir uma sede permanente para o COSAVE.
- Potencializar o intercâmbio de informação na região e com outras regiões.
- Promover a ORPF entre as ONPF, junto às outras ORPF e ao setor privado.
- Fortalecer o vínculo da ORPF com organizações afins do setor privado, a fim de poder estabelecer uma agenda conjunta.
- Continuar e, se for necessário, intensificar a participação da ORPF nos órgãos da CIPV (Bureau, Comitê de Normas, CT ORPF e Grupo de Trabalho em Planejamento Estratégico da CIPV).
- Continuar promovendo o papel ativo dos coordenadores dos grupos técnicos e dos pontos de contato para o cumprimento e o sucesso do programa de trabalho.
- Fomentar a implementação de oficinas virtuais para o trabalho dos grupos técnicos.
- Promover a incorporação ao COSAVE de outras ONPF da América Latina.

Do mesmo modo, o COSAVE decidiu aprofundar o relacionamento com organizações de pesquisa. Esta atividade será canalizada, inicialmente, através de iniciativas que serão acordadas com o PROCISUR ou outras organizações, com base no requerido pelos programas regionais. A participação de especialistas na área de pesquisa será estimulada, em trabalhos específicos no que for necessário, por meio de grupos técnicos.

No contexto destas ações prioritárias, o COSAVE decide lançar um novo exercício de planejamento estratégico como parte de sua estrutura e agenda de trabalho.

NOVO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018-2028

No dia 28 de agosto, em Montevidéu, foi realizada uma oficina para identificar conjuntamente a visão, os objetivos e as metas para um plano estratégico. Previamente, em 17 de março, um especialista internacional (Martín Piñeiro) foi convidado para expor e analisar os desafios internacionais da região em uma reunião do CD realizada em Lima, Peru.

Anteriormente, foram realizadas consultas individuais, levantamento documental e enquetes online com os diretores das ONPF e com outros atores e instituições identificadas como chave.

As conclusões dessa primeira etapa são as seguintes:

- O COSAVE possui um alto nível de integração institucional entre suas ONPF (visão compartilhada).
- O COSAVE considera ter alcançado os objetivos básicos previstos no Acordo Intergovernamental e em suas etapas prévias de trabalho.
- O COSAVE entende que deve atualizar suas linhas estratégicas visando a uma maior inserção regional.

NOVAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Na oficina realizada no dia 8 de dezembro em Montevidéu, o CD desenvolveu uma sessão de análise e diálogo para definir as diretrizes estratégicas correspondentes ao período 2018-2028. Como resultado, os membros do COSAVE chegaram à seguinte conclusão:

VISÃO: O QUE QUEREMOS SER?

Mecanismo interinstitucional regional de coordenação e consulta para a integração regional em sanidade vegetal no contexto da CIVP, que promove uma agricultura inclusiva, sustentável e com foco na exportação para o mundo.

MISSÃO: QUAL É NOSSO OBJETO DE TRABALHO?

Coordenar e aumentar a capacidade regional para prevenir e gerir os riscos fitossanitários que afetam a produção e o acesso ao mercado dos produtos vegetais da região, promovendo posições comuns perante a CIVP e outros âmbitos, e incorporando a inteligência fitossanitária diante dos desa-

fios emergentes em matéria de mudança climática, marco regulatório e segurança alimentar, com base no desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.

METAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA O PERÍODO 2018-2028:

- Articulação institucional coordenada com o Conselho Agropecuario do Sul (CAS), a Rede de Políticas Agropecuárias (REDPA) dependente dele e o setor privado: incrementar a qualidade e quantidade de vínculos formais e informais entre os representantes da REDPA para manter o CM adequadamente informado sobre as iniciativas do COSAVE. Também se inclui o relacionamento com o setor privado, especialmente os setores regionais com mais afinidade com a agenda do COSAVE que têm interesses exportadores e com a agricultura familiar e camponesa.
- Melhora nas comunicações públicas e abertas, com o intuito de alcançar uma maior visibilidade do papel e das ações do COSAVE para audiências definidas (ministros, REDPA, instituições de pesquisa, ONPF, setor privado).

ÁREAS ESTRATÉGICAS DO PERÍODO 2018-2028

- Definir e implementar programas fitossanitários regionais que contribuam para incrementar as oportunidades de acesso aos mercados de produtos vegetais (silviagrícolas), dando prioridade a pragas de alto impacto econômico, social e/ou ambiental na região.
- Contribuir para o desenvolvimento de capacidades das ONPF membros do COSAVE, para incrementar os conhecimentos técnicos e melhorar os processos de tomada de decisão.
- Manter a presença e o posicionamento do COSAVE no âmbito da CIPV para conseguir introduzir a visão da região a nível multilateral e promover padrões de acordo com as necessidades de uma agricultura inclusiva, sustentável e com foco na exportação para o mundo.
- Manter a presença e o posicionamento do COSAVE a no nível regional mediante a elaboração de padrões e — considerando a importância de zelar pela adequada implementação destes — a geração de um mecanismo para seu acompanhamento.
- Desenvolver mecanismos de Inteligência Fitossanitária de Prospectiva (IFP), em termos de riscos fitossanitários e regulatórios, mudança climática, segurança alimentar e outras variáveis dignas de consideração, que previnam

impactos econômicos e sociais negativos na região e permitam identificar oportunidades de posicionamento, tanto técnico como fitossanitário, que ajudem a promover sua confiabilidade e sua solidez fitossanitária.

METODOLOGIA DE TRABALHO PARA ALCANÇAR METAS ESTRATÉGICAS DEFINIDAS

Uma vez adotadas, estas prioridades estratégicas possibilitarão revisar as formas de trabalho. Por tal razão, o Comitê Diretivo iniciará um processo de revisão das funções, tipos e objetivos dos grupos de trabalho (governança).

Ficou evidenciado que o Comitê Diretivo do COSAVE considera conveniente avançar nos seguintes pontos:

- Redefinir a quantidade, papéis e agenda dos grupos de trabalho, atendendo às novas prioridades estratégicas.
- Desenvolver um programa com a possibilidade de criar um grupo de trabalho sobre Inteligência Fitossanitária de Prospectiva (IFP) que começará com o desenvolvimento do perfil de requisitos.
- Durante a oficina de dezembro, foi conversado e acordado que existe interesse dos membros do COSAVE em promover um programa de apoio técnico-científico regional para pragas de interesse comercial que possam ser úteis para que as ONPF apliquem em suas negociações internacionais de acesso ao mercado, e a inclusão de assistência técnica para capacidades nacionais.

A versão final deste documento foi aprovada em março de 2018

ANEXO 1 MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	OBJETOS	METAS
Articulação institucional	CAS-REDPA	Valorização e reconhecimento do COSAVE. Maior articulação/ acordo e ações e recursos. Comunicação e difusão.
Vinculação global	CIPV-OMC-FAO-STDF-IICA-Banco Mundial-BID-CAF	Manutenção de vínculos e presença. Posições regionais. Recursos e projetos.
Vinculação com grupos de interesse	Setores produtivos e exportadores	Consultas e comunicação. Transparência. Fortalecimento e compromisso com o setor privado. Mecanismos de comunicação, consulta e convocação. Fórum único regional de agricultura convocado por temas técnicos específicos (agricultura familiar/agricultura camponesa/produtores/exportadores).
Articulação funcional	Programas fitossanitários regionais	Planos fitossanitários para pragas de alto impacto econômico-social. Capacitação e difusão.
	Programa de apoio a negociações de acesso a mercados (iniciativa regional)	Apoio técnico-científico regional para pragas de interesse comercial. Capacitação, difusão, assistência técnica para capacidades nacionais.
	Programa de Inteligência Fitossanitária de Prospectiva	Grupo de trabalho dedicado a avaliar riscos fitossanitários e regulatórios, mudança climática, segurança alimentar e outras variáveis que devem ser levadas em conta para prevenir impactos econômicos e sociais negativos na região e a identificar oportunidades de posicionamento técnico e fitossanitário. O ponto de partida será a mudança climática
	Programa Ambiente (mudança climática)	Projeto já desenhado com o PROCISUR. Capacitação e difusão.
	Programas fitossanitários e segurança alimentar	Levantamento de grupos de trabalho atuais para detectar temas vinculados e identificá-los, trabalhar em capacitações nacionais e redefinir possíveis novos objetivos para esses grupos.

Documento preparado com apoio do



COSAVE

www.cosave.org

cosave@cosave.org

secretaria_tecnica@cosave.org